



澳門

# 警訊

警訊第六期

一九九二年

編號一

## 身份證明科

### 信息

治安警察廳同警務人員個人都會遇到一些問題，大部分都係一般市民所不知道的。很多這些問題是來自警務工作本身。另外一些問題來自：警務人員執行職務時，面對事件及處理事件的手法。大多數人即使處理同一件事，都可能有不同的手法，而大眾往往期望同要求執法者依照法律規定做出一套預定模式的行為。

作為典型的例子，在這個時刻讓我們一起回憶，曾經對抗持械劫匪的警員，特別是葡京賭場劫案中的警員以及最近受槍傷的水警稽查隊警員。我以個人及警隊同人的名義，祝願他早日康復。

警務人員遵紀守法，操守良好，行為正直，既是警隊的基本要求，又是大家共同期望的目標。

在這裡需要特別指出：警方歡迎市民舉報警隊人員的不當行為，但是正當的舉報不應該以偏蓋全地泛指整個警隊。可惜，有時傳播媒介對一些新聞處理得不正確，造成在輿論上一些機構的形象受到歪曲。

社會人士不容許警務工作有錯誤行為，不容許應該做而沒有做到的行為，不容許有偏離法規的行為，但是我們不可以忘記警務人員是來自這個大家共同生活的社會。

## HOMENAGEM



## 簡介

艾格里中校(Tenente Coronel Agordela)

倘市民不持有認別證或其他身份證明文件時，須向有法律權力檢查其身份的警員證明其本身身份。



### 治安警察廳曾進行的查證活動

葡萄牙共和國憲法的個人權利之一，就是擁有個人身份權利，因此，所有市民以參與社會者及人類的身份都擁有辨別其身份的權利。

在這基本權利範圍內，具個人身份權利透過文件進行認證，通常是透過認別證(BI)。將這證件向任何公共及／或私人機構出示，這就適當及實際地享用個人本身擁有的某權利，亦即是個人身份權利。

因此，需要認別證的存在來公開地確認某人的身份。

在法例的某些特定情況下，身份認別須透過持有和出示認別證，出示該證件會讓第三者產生一種意念，就是持有者以具有某個及實質身份者存在，這樣，在社會上出現了無數個案，如擔任公職及投考有關招考、進行考試或報讀學校、取得護照及駕駛執照等。在所有此等情況下，出示認別證會使他人承認其是證件的擁有人，甚至證明其不是另一人。

除法律規定的特定情況外，持有或擁有認別證並不是必要的。

治安警察廳有責任「簽發及續期身份證，直至所有認別文件完全轉移身份證明司」。\* 所有年齡超逾十歲的澳門市民均須擁有認別證，但不在澳門出生而根據法律規定申領身份證的人士則除外，若任何擁有這職務警員，發覺不能透過一個充分的身份證明文年來證明市民的身份時，應：

加以扣留直至其能證明自己身份為止。

並必須隨後透過任何途徑協助該等人士認別其身份。

總括來說：

法例不規定市民必須在日常生活的所有情況下，持有或攜帶認別證或其他身份證明文件；

倘市民不持有認別證或其他身份證明文件時，須向有法律權力檢查其身份的警員證明其身份；

為審慎方面，在此情況下，該等人員有權扣留無法證實其身份的市民，但必須透過任何途徑協助其證實身份。

法律顧問

\*這職責現正由身份證明司負責。

一九九二年五月十七日，身份證明科已為澳門市民服務四十周年。由於「身份證」就是由一九五二年五月十七日第二十號政府公報載明史伯泰澳督(Governador Esparteiro)簽署第5165號訓令所設立的。從遠遠的日子至今已經歷四十年，適逢現時治安警察廳將存放四十萬份檔案的檔案室轉交澳門身份證明司負責。

問題是：是否付出的能有所效益？

身份證的設立主要為照顧居住於本地區的華人或從中華人民共和國到本澳的人士當時領取身份證，有意者只須作簡單口頭聲明，蓋上手指模並交照片就可。我們必須憶起當時葡萄牙與中華人民共和國並沒有外交關係，與及由於居本地區的人士，通常已擁有能證實其國籍的證件，大多是葡籍的或因為一向在日常生活中不必沒有需要一個證件，（事實上，當時澳門是一個甚麼都「慢慢」地進行的地區）所以，這些人士是沒有一個證件的，故此，辦理手續簡單。

要強調的是在四十年代末期開始，香港政府要求居澳市民出示旅遊證件出入這個英國殖民地，這是促成簽發身份證的原因，從設立身份證法令的前文得以証實：「……對所有這些華人是利於的，尤其是從商者擁有一個可證明其從事正當活動的證件，及鑑於這證件將會使這些華人更易進入香港……。」所以，在澳門政府想簽發一個身份證明文件的意願上，加上促成設立身份證的主要原因，就是為著出入境香港。隨著時間過去，領取身份證的手續變得更嚴謹，因為出現了新現象：偽造，在近範圍，邪惡與善良的鬥爭——或許我們可以這樣稱，它一向及永遠都會持續，不但由於本地區的地理及政治因素，有利於這情況的產生，亦是由於華人偽造者擁有高度藝術能力，故可以細緻地偽造文件，在這些理由上，加上買家的無知，雖然是這樣，但一向及現時在比例上合法，是作優的。

近年來，進行了三次非法移民登記：在一九八二年，登記了澳門整個商業及工業界非法職工，給與他們一個臨時逗留証(TPT)，其後，便轉為身份証；在一九八九年，進行了「龍的行動」，目的是登記符合某些條件的未成年（不足十八歲、少年，及最後在一九九零年，進行了九零無證人士登記，發給了臨時居留証。現時，身份證明科是治安警察廳移民局的一部份，其職責是替約三萬三千個臨時逗留証續期，並在羅理基博士大馬路治安警察廳大樓運作。

身份証科從開始一九九二年一月廿七日將四十四萬六千二百三十九份身份証案卷交由身份證明司，它所走過的道路很漫長。

若你具有指揮及管理責任

仔細考慮：

一個好上司，亦即能獲得屬下最優秀的表現，因此，而為其單位獲取良好的成果，這就是一個組織成功的最主要關鍵。

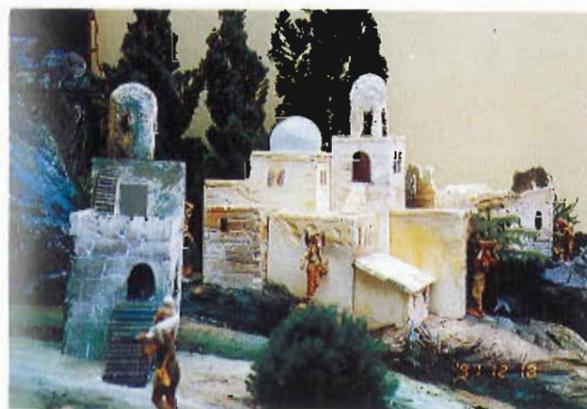
獲得成就的廳長們，並不是因為私利或有需要與屬下維持良好的關係而導致的。相反，他是為著其組織而有需要透過其行為影響他人。

一九六六年，Bradley 將軍在一次演講上曾說過（一）「任何一個不實行的計劃，它的價值也不及把它記載著的紙張，因此，所有收集資料，研究、編制計劃及採取決定的工作僅佔整個工作的百分之十。進行計劃及適當地執行才佔工作的百分之九十，（研究及安排計劃的）司令部軍官曾在整個過程首階段作出協助，而廳長就是執行整個計劃的負責人。這樣，好像我們在此獲得領袖的定義——把工作完成的人。」

（一）在第二次世界大戰的一個出色美國軍隊指揮官。

## 馬槽設計比賽

透過在題目及技術方面的大大改善，近來參加比賽的馬槽作品，一般都被所有人喜愛，雖然有一至兩個較為出色。但實際上，二龍喉大樓的馬槽終於脫穎而出（雖以交通科名義參與，但我們知道警察學校的貢獻良多），它遠遠是最好的及毫無疑問是市民常見的馬槽，因為它置在警察區外。



1º Classificado  
Briçado de Tránsito/Escola de Policia

## 開幕

「若你們繼續這樣地贏取獎盃，就令我與副廳長產生問題，因為他要搜覓款項以購置新櫃子來擺放獎盃。」

這就是廳長揭開治安警察廳運動競賽活動閉幕小儀式上的一段講詞。

一如以往，這個儀式由一個所有運動員均有參加的小茶點作終結，并是顯示警察體育組（及社會福利處）成果的一個門徑。

我們全體人員恭賀他們。



## 警察與社會

在過去的一月十一日，澳門治安警察廳舉行了一個供學生參觀其設施的活動。參觀我們的機構，一向是新聞消息，由於其產生方式，有需要特別提及，原因有三：首先是由聖心中學理組所要求的；其二是一所女子學校，學生年齡介乎十七至十九歲；其三因為她們在最後一年可以選擇繼續升學或開始尋找首份工作。

任何一個理由都是重要的，所以，我們不能忽視，不論其年齡、參觀治安警察廳的意願及這次參觀對學生產生的影響。有關影響方面

，現時我們將這間學校的致謝函某部份轉錄下來「……若我們現時不參觀警察廳，那麼，就再沒有機會，另一方面，從見到貴組織的仁慈一面，我們對治安方面就更放心，」另外一封致謝函，提及對我們警察有特別意義，「我們的參觀是具教育性的，特別因為對警察的組織及治安警察廳展出的軍械作了清晰的講解。我們深深感動，以至一些同學在參觀後開始考慮警察為首位職業。」

努力！我們在等候大家



# 意見

## 談到紀律



### 一封致無名同僚的署名信件

正是針對這些從未有意改善一些疏忽情況或身穿軍服而不應有的行為的值日員。

雖然，治安警察廳領導層對一些停滯在該機構某部門內的紀律過失作過排除的努力，但這些違紀規例仍堅持對抗所有有意糾正它的意念。

若一方面，這個憂愁因子仍然未達到使人不安的程度，另一方面，我們有需要實事求是，不只看現在，特別要考慮到將來，以便所有人以同一方式合作，使這個利刺可以永遠在很驕傲地屬於我們的機構內拔除。

所有穿著其軍服及為其社會發展活動而感到驕傲的人，當聽到較年老的同僚憶述以往的日子，我們會很鮮明地得知當時警察日常生活的紀律，這不堪入耳的說話，甚至更令我們感到慚愧。

雖然，所有這些都是「從經驗獲取知識的人」向我們傳達的訓言，但我們發覺反應很冷淡，尤其是在多數的值日員向其直接轄屬的警員（其中一例）灌輸一個真正及任何尊榮的軍事機構獨有的團隊精神方面。

就對這些從未有意改善一些疏忽情況或身披軍服在本地區街道上出現不應有的行為，我正想在此提出粗略的意見。

（正如前面提過）而大家都知道，領導層是很努力去改善治安警察廳在付錢給我們為其服務的市民眼中的形象，試問：這目標只透過懸放一些對員工有警惕性的海報，而沒有肩負這活動範圍的重大責任人的協助是可以完全達到嗎？

這是多麼困難嗎？告誡沒有戴上警帽的警員、疏忽地吸煙或在街上工作時樹立一些有辱治安警察廳部隊聲譽的形象。

相信任何目睹這情況的值日員或關注該部隊的同僚，都應有最少的責任感去警惕違紀者，及引導他們採取一個受人尊敬和有紀律的態度。

沒有大家的努力是不能達到追求的目標。

假如我們日常不向新同僚繼續灌輸一些屬於機構本身的言行規則，那麼，在有關警察學校所獲得的教導的效用就很小或甚至沒有用處。

按葡文成語說：「從小就要糾正惡習。」

最後，只需要呼籲所有人、任何一位為改善治安警察廳的形象，亦即是我們的形象，以一個相同及合理的方式作出貢獻。

你們可以為我起下任何一個外號，但不可稱我是一名過份理想者，我有信念，亦相信透過大家的協助，我們的目標就很容易達到。

事不宜遲！開始罷！

路士亞奴區長

(Chefe Luciano)



# POLÍCIA de MACAU

BOLETIM INFORMATIVO DA P.S.P. 1º TRIMESTRE-1992 Nº6

## SECÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO

PAG.6

### MENSAGEM

A P. S. P. EM GERAL E OS AGENTES EM PARTICULAR, ENFRENTAM PROBLEMAS A MAIOR PARTE DAS VEZES DESCONHECIDOS DA POPULAÇÃO. MUITOS DESSES PROBLEMAS SÃO RESULTADO DA NATUREZA DA PRÓPRIA FUNÇÃO POLICIAL. OUTROS TÊM A SUA ORIGEM NA FORMA COMO O AGENTE, NO DESEMPENHO DO SEU DEVER PROFISSIONAL, ENFRENTA E AGE PERANTE O PROBLEMA SURCIDO. A MAIOR PARTE DAS PESSOAS, PROVAVELMENTE, REAGIRIA DE MODO DIVERSO. COMO AGENTE, INVESTIDO DE AUTORIDADE, A PRÓPRIA POPULAÇÃO ESPERA E EXIGE DELE UMA CONDUTA PRÉ-DETERMINADA COM REFERÊNCIA ÀS LEIS E AOS REGULAMENTOS.

CABE AQUI RECORDAR POR EXEMPLO A CONDUTA MERITÓRIA DE AGENTES POLICIAIS EM ACÇÕES QUE ENVOLVERAM DELINQUENTES ARMADOS, DE QUE SE DESTACAM A DO ASSALTO AO CASINO LISBOA E A MUITO RECENTE DO AGENTE DA P. M. F. QUE FICOU GRAVEMENTE FERIDO E A QUEM, EM MEU NOME

PESSOAL E DE TODA A CORPORACÃO FORMULO VOTOS DE RÁPIDO RESTABELECIMENTO.

É OBJECTIVO ESSENCIAL E COMUM QUE OS ELEMENTOS DA P.S.P PAUTEM A SUA CONDUTA PELOS DITAMES DA JUSTIÇA, DIGNIDADE E INTEGRIDADE.

CONTUDO DEVERÁ ASSINALAR-SE QUE A DENÚNCIA DE COMPORTAMENTOS INDEVIDOS DOS MEMBROS DA POLÍCIA É DESEJÁVEL E, PORQUE LEGÍTIMA, NÃO DEVE SER GENERALIZADA DE MODO INCONSEQUENTE À CORPORACÃO NO SEU TODO. INFELIZMENTE É O QUE, POR VEZES, SUCEDE MEDIANTE UM TRATAMENTO INCORRECTO DAS NOTÍCIAS VEICULADAS PARA A OPINIÃO PÚBLICA, CRIANDO PERANTE ESTA UMA IMAGEM DISTORCIDA DAS INSTITUIÇÕES.

NÃO SENDO ADMISSÍVEIS ERROS POR ACÇÃO OU OMISSÃO E/OU DESVIOS A EXACTA OBSERVÂNCIA DAS LEIS NA ACTIVIDADE POLICIAL, NÃO SE PODE ESQUECER QUE O AGENTE É UM PRODUTO DA SOCIEDADE EM QUE TODOS, SEM EXCEPCÃO, SE ENCONTRAM INSERIDOS.

# HOMENAGEM



## ABORDAGEM

TEN. COR. ARTA. SILVA AGORDELA



"Nos casos em que se verifique não ser o cidadão portador de B. I. ou de outro documento identificativo ficará inibido de, perante o Agente revestido da autoridade legítima para proceder à identificação, fazer prova do direito à sua identidade pessoal":

### OPERAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO REALIZADAS PELA P. S. P.

A Constituição da República Portuguesa reconhece entre outros direitos pessoais o direito à identidade pessoal. Assim sendo, todo o cidadão, na sua qualidade de participante na vida social e atinente ao seu ser como pessoa é titular de um direito distintivo da personalidade. No âmbito deste direito fundamental, a titularidade do direito à identidade pessoal concretiza-se e exercita-se através de documentos, usualmente, o Bilhete de Identidade (BI). A apresentação deste documento perante quaisquer autoridades pública e/ou privada, presume a idoneidade para o exercício concreto de um certo direito inerente ao homem como pessoa, ou seja, do direito à sua identidade pessoal.

A lei impõe, nos casos especialmente nela previstos, que a titularidade do direito seja exercitada obrigatoriamente através da posse e da apresentação do B.I. Tal apresentação faz criar a convicção perante terceiros de que o seu possuidor actua como titular do direito correspondente a uma certa e concreta identidade pessoal. Tal acontece em inúmeros casos de vida social, nomeadamente, do exercício e da investidura em cargos públicos e admissão ao respectivo concurso, na realização de exames e de matrícula nas escolas, na obtenção e apresentação do BI faz presumir, até prova em contrário, a respectiva titularidade.

Sendo cometida à PSP a atribuição de "emitir e renovar CIP até que o S.I.M.\* assuma por completo a passagem dos documentos de identificação" e considerando

ser a posse do BI obrigatória para todos os residentes em Macau, a partir dos 10 anos de idade, excepto para os titulares da CIP que não sejam naturais de Macau e que requeiram a passagem daquele nos precisos termos legais, qualquer Agente, no cometimento da referida missão, ao verificar da impossibilidade em efectuar a identificação pessoal do(s) cidadão(s) por qualquer documento constitutivo de prova bastante da sua identidade pessoal deverá:

Deter o(s) cidadão(s) até que este(s) faça(m) prova da sua identidade pessoal.

Obrigatoriamente, promover a prestação de todos os meios que "a posteriori" possibilitem a comprovação da(s) respectiva(s) identificação(ões).

Em conclusão dir-se-á:

A lei não impõe ao cidadão a obrigatoriedade de, em todas as situações da vida real, ser detentor ou portador material do B.I. ou de qualquer outro documento identificativo;

Nos casos em que se verifique não ser o cidadão portador de B.I. ou de outro documento identificativo ficará inibido de, perante o Agente revestido da autoridade legítima para proceder à identificação, fazer prova do direito à sua identidade pessoal;

Nestes casos e por cautela, legítimo é que o referido Agente proceda à detenção do cidadão não identificável, sem embargo de obrigatoriamente lhe facultar os meios que possibilitem a intenção de fazer aquela prova.

\*NESTE MOMENTO CABE AOS S.I.M. ESTA TAREFA.

tempo não pára,  
nós também não.

本行與時日邁進



BANCO COMERCIAL DE MACAU

澳門商業銀行  
A arte de ser mais Banco.  
卓越之銀行藝術

### 301º ANIVERSÁRIO DA P.S.P.



Não é nova a frase "UM EXEMPLO VALE MAIS DO QUE MIL PALAVRAS". Dentro do mesmo princípio optámos por esta reportagem. Aqui fica a cobertura fotográfica das diversas actividades alusivas às comemorações.



FOTOS: Wong Sio Mei Constantino  
Wong Kok Fai

## POLÍCIA POR DENTRO

A 17 de Maio de 1992 completaram-se quarenta anos que a Secção de Identificação trabalha para a população de Macau.

Pois, foi o 17 de Maio de 1952, que no Boletim Oficial nº 20 saiu o Portaria no 5165, assinado pelo Governador Marques Esparteiro e que instituiu a Cédula de Identificação Policial. Desde aquela longínqua data, volvidas quatro décadas, e por coincidência numa altura em que o P.S.P. entregou todo o seu arquivo de 400.000 (quatrocentos mil) processos aos Serviços de Identificação de Macau, a questão que se põe é a seguinte: Terá valido a pena?

A Cédula de Identificação Policial foi criada, sobretudo tendo em atenção os cidadãos chineses residentes no Território ou provenientes da R.P. da China que se deslocavam a Macau. Naquela altura, para obtenção da CIP bastava uma simples declaração verbal dos interessados, fotografias e impressões digitais. É de recordar que Portugal na altura não tinha relações diplomáticas com o RPC e daí a facilidade das formalidades, uma vez que, quem de facto se encontrava no Território, ou já tinha o seu documento comprovativo de nacionalidade, que normalmente seria o português, ou então, como nunca tinha sido necessário documentação para a sua vida corrente (Macau na altura era mesmo terra de "man-man") as pessoas pura e simplesmente não o tinham.

Reolce-se que o facto de as autoridades de Hong-Kong passarem a partir dos finais dos anos quarenta, a exigir a todos os residentes de Macau, um documento de viagem para poderem entrar e sair da Colónia Inglesa, terá precipitado a emissão da CIP. Tome-se como prova o preâmbulo da Portaria que institui a CIP: "(...) Havendo toda a vantagem para estes chineses, especialmente para os que exercem actividades comerciais, em se encontrarem munidos de um documento pelo qual se prova que se dedicam a qualquer actividade honesta; considerando que esse documento muito poderá facilitar o desembarque desses chineses em Hong Kong (...). Temos pois que, aliada à vontade do Governo de Macau em emitir um documento, a condicionante para entrada e saída em Hong Kong ter sido um factor relevante para a implementação da Cédula.

Com o passar dos anos, as exigências formais para obtenção de CIP tornaram-se mais rígidas e consequentemente um novo fenómeno aparece: o das falsificações. Neste campo, a luta entre-chamemos-lhe assim - o "bem" e o "mal" foi e será permanente, não só porque a conjuntura geopolítica desta área favorece fenómenos destes, como também porque há um grande sentido artístico por parte dos falsificadores chineses que conseguem falsificar os documentos até ao pormenor, aliando estes factores a uma grande "inocência provinciana", por parte de quem os compra. Apesar de tudo a balança pende (e pendeu sempre) favoravelmente para o lado da legalidade.

Nos últimos anos procederam-se a três recenseamentos de imigrantes ilegais: em 1982 recensearam-se os trabalhadores de todo o Comércio e Indústria de Macau, tendo-lhes sido atribuído um T.P.T. (Título de Permanência Temporária) que posteriormente foi convertido em CIP; em 1989 efectuou-se "Operação Dragão" com a finalidade de se recensearem os menores de 18 anos que preenchessem determinados requisitos e finalmente em 1990, a Operação Indocumentados/90.

Hoje a Secção de Identificação faz parte dos Serviços de Migração da PSP e tem como missão renovar os cerca de 33.000 Títulos de Permanência Temporária funcionando no Edifício do Comando da PSP na Av. Dr. Rodrigo Rodrigues. Foi um longo caminho que a Secção de Identificação percorreu até entregar ao SIM no passado dia 27JAN92 os 446.239 processos dos Cédulas de Identificação pessoal. MISSÃO CUMPRIDA.

## SE TENS RESPONSABILIDADE DE COMANDO E CHEFIA...

Medito!

Os bons chefes, aqueles que conseguem obter o melhor dos seus subordinados e, por conseguinte produzir resultados positivos para as suas unidades, são a chave do êxito de uma organização.

Os Comandantes que têm sucesso não são motivados pela necessidade de engrandecimento próprio nem pela necessidade de se dar bem com os seus subordinados; pelo contrário, eles são levados pela necessidade de influenciar o comportamento dos outros para o bem da organização.

O General Bradley (1), numa palestra proferida em 1966 opinava:

"Nenhum plano vale o papel em que está escrito a menos que venha a ser executado.

Eis porque todo o trabalho de recolher informação, estudá-la, esboçar o plano e tomar decisões, é apenas 10% do tarefa. Fazer o plano e ser executado adequadamente são os outros 90%.

O Oficial de Estado Maior (que estuda e planeia) ajuda na primeira parte do processo, mas é o Comandante o responsável pela execução do plano. Parece que temos aqui uma definição de líder - QUEM FAZ AS COISAS SEREM FEITAS."

(1) Comandante do Exército Americano que se evidenciou na II grande guerra.

## CONCURSO DE PRESÉPIOS

Com uma melhoria acentuada, quer na temática quer na técnica empregue, os Presépios que concorreram ao último concurso, foram de uma maneira geral do agrado de todos, embora tenha havido um ou dois que de facto "sallaram" do normal. Concretamente o do Edifício da Flora, que acabou por ganhar (apesar de ter concorrido como sendo da Brigada de Trânsito, sabemos que a Escola da Polícia deu uma grande ajuda na sua concepção) foi de longe o melhor presépio e sem sombra de dúvida o mais visto pela população, uma vez que ficou colocado do lado de fora do Aquecimento.



1º Classificado  
Brigada de Trânsito/Escola de Polícia

## A POLÍCIA E A COMUNIDADE

A Polícia de Segurança Pública de Macau promoveu dia 11 de Janeiro uma visita de estudo às suas instalações. Sendo sempre motivo de notícias visíveis na nossa Corporação, esta, devido à forma como foi originada, merece especial destaque: primeiro, porque foi o pedido do Clube de Ciências do Colégio Sagrado Coração de Jesus; segundo, porque sendo um Colégio feminino, a idade dos visitantes rondava os 17/19 anos de idade; terceira, porque se encontram no último ano de opção de continuidade dos seus estudos ou a iniciar a procura do seu primeiro emprego. Sendo qualquer dos motivos importante, não se pode contudo deixar de referir que a idade dos mesmos, que a vontade de querer visitar a P.S.P., quer ainda o resultado que o mesmo teve sobre os alunos. A propósito de resultados, fica por agora o

agradecimento do respectivo Colégio feito por carta e que a determinada altura diz o seguinte: "(...) "se não tivéssemos feito agora essa visita à Polícia nunca mais teríamos tido a oportunidade de o fazer, e por outro lado ficamos com os espíritos mais descansados quanto à segurança que temos, uma vez que vimos o lado humano da vossa organização". Um outro carta de agradecimento refere-se àquilo que para nós polícias tem um interesse especial. Vejamos: "(...) A nossa visita foi educativa, sobretudo pelo vivo explicação quer do organico policial, quer pela demonstração do armamento que a P.S.P. possui. Ficamos tão impressionados que alguns de nos, após a visita, estamos a considerar iniciarmos a nossa carreira como mulheres polícia." Força! Cã vos esperamos.

## ENCERRAMENTO

"Se continuam a ganhar troféus dessa maneira, arranjam-me um data de "sarilhos" com 2º Comandante, ele terá que cativar verbas suplementares para se adquirirem armários para os vir a colocar".

Foi assim que o Comandante, abriu a pequena cerimónia do encerramento das actividades desportivas do PSP.

Como sempre, a cerimónia finalizou com um pequeno lanche em que participaram todos os desportistas intervenientes.

Serviu igualmente para mostrar o "produto final" do Grupo Desportivo da Polícia (e da Obra Social.)

Da toda a corporação parabéns e que continuem nesse caminho de esforço e sacrifício, para a boa imagem e prestígio da PSP.

### PATRULHEIRO:

Lembra-te que quando estás do serviço és visto por mais de mil pessoas. Tem garbo na tua farda e só sentes no cumprimento do dever.

\*\*\*

O agente da PSP é orgulhoso e digno de sua vocação, considerando como suprema honra a carreira policial que escolheu.



## OPINIÃO

FALANDO DE DISCIPLINA



CARTA ASSINADA AOS MEUS CAMARADAS ANÔNIMOS

Não obstante o esforço contínuo desenvolvido pelo Comando da P.S.P. no sentido de suprimir algumas faltas de disciplina que parecem querer-se instalar em alguns sectores da Corporação, esta teima em manter-se contrariando todas as intenções correctivas a essa inobservância ao Regulamento Disciplinar.

Se por um lado, verificamos que este nefasto factor ainda não atingiu proporções alarmantes, por outro, temos que ser realistas, olhando não apenas o presente, mas sim e especialmente o futuro, contribuindo todos e de uma forma coesa, para que este espinho seja banido definitivamente das fileiras de briosa Corporação a que nos orgulhamos de pertencer.

Para todos os que sentem orgulho vaidade no uniforme que envergam e na actividade que desenvolvem em prol da comunidade a que pertencem, é angustiante [e duro] ouvir dos camaradas mais idosos, façanhas de tempos idos onde claramente nos apercebemos que a Disciplina era uma constante no quotidiano policial.

Contudo, e apesar de todas estas lições que nos são transmitidas por "Homens com um saber só de experiências feito", notamos que persiste uma acentuada apatia, designadamente por parte de alguns dos Graduados, no que respeita a inculcar nos seus subordinados mais directos (de entre outros, claro), um verdadeiro Espírito de Corpo, próprio de qualquer dignificante Instituição Militarizada.

É precisamente sobre esses Graduados, que não têm demonstrado qualquer empenho em corrigir situações de desleixo, que pretendo citar umas breves considerações.

Sendo do conhecimento geral que a maioria de nós se reforça para que a imagem da P.S.P. seja a

melhor possível, aos olhos da população que servimos pergunto: Será que semelhante objectivo poderá ser plenamente alcançado, apenas como o esforço do comando com a colocação de cartazes informativos dirigidos ao pessoal mas sem a colaboração de todos os que detêm maior responsabilidade neste campo de acção?

Custará assim tanto, chamar-se à atenção determinado agente que seja encontrado mal uniformizado a fumar ou em qualquer outra posição que contribua senão para a má imagem do Corpo quando em serviço na via pública?

Penso que ao presenciarem-se factos destes, qualquer que seja o graduado, ou mesmo camarada que se preze por integrar as fileiras da ordem, deve ter o dever para alertar o faltoso e induzi-lo a que assuma uma atitude de respeito e disciplina.

Sem um esforço conjunto, não se atingem os objetivos que se perseguem.

De pouco ou nada valerão os ensinamentos ministrados na nossa Escola, se não continuarmos diariamente a leccionar aos mais novos e são os mais novos que têm descurado mais a disciplina as regras de conduta próprias da Corporação a que pertencemos.

Lá diz o velho provérbio "De pequenino se torce o pepino."

Para finalizar resta-me apelar a todos, mas a todos sem excepção, para que contribuam de uma forma inequívoca e coerente, no sentido de se melhorar a imagem da Polícia de Segurança Pública, a nossa imagem afinal.

Poder-me-ão apelidar, mas utópico é coisa que não sou. Tenho Fé e acredito que com a ajuda de todos, os nossos objectivos serão alcançados.

Mãos à obra, que se faz tarde.

LUCIANO FERREIRA  
Chefe

## ALDIFERA GRUPO EMPRESARIAL



### OUTRAS EMPRESAS ASSOCIADAS

EM MACAU  
ALDIFERA CONSTRUÇÃO E INVESTIMENTOS, LDA.  
EM PORTUGAL  
ALDIFERA COMERCIAL, LIMITADA

NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA  
JADE PALACE, INC.  
ALDIF ENTERPRISE, INC.  
YEE HING, INC.

SEDE	— AVENIDA ALMEIDA RIBEIRO, 50 - MACAU	TELEGRAMAS	— ALDIFERA
APARTADO	— 363 ( P. O. BOX )	TELEX	— 88216 ALDIF OM
TELEFONES	— 922388 ( 6 linhas ) 922238	TELEFAX	— 922338

TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVERÁ SER DIRIGIDA À SEDE



INTERNATIONAL AWARD TO EXPORT  
1982 — Lisboa, Portugal  
1983 — Atenas, Grécia  
1984 — Genebra, Suíça  
1985 — Viena, Áustria



INTERNATIONAL TROPHY FOR QUALITY  
1982 — Madrid, Espanha  
1983 — Madrid, Espanha  
1984 — Madrid, Espanha  
1985 — Madrid, Espanha



INTERNATIONAL ASIA AWARD  
1983 — Singapur  
1984 — Singapur  
1985 — Singapur

## STDM

### SOC. DE TURISMO DE DIVERSÕES DE MACAU (S.A.R.L.)

Sede: Hotel Lisboa, Nova Ala, 2o andar, Avenida de Lisboa, Macau  
Caixa Postal 3036 - End. Telegráfico SETEDEM MACAU  
Tel.: 573073, 574266, 552237 - Telex: 88781 STDMO OM

#### CASINOS:

- LISBOA - Conjunto Turístico Lisboa  
Tel. 37511
- ORIENTAL - Hotel <Mandarin Oriental 1o>  
Tel. 564297
- MACAU PALACE - Rua do Guimarães  
Tel. 573325
- PELOTA BASCA - Estádio da Pelota Basca  
Tel. 382555
- KAM PEK - Av. Alm. Ribeiro, 105-109  
Tel. 344805
- TAIPA - Est. Alm. Marques Esparteiro, 2  
Tel. 320537
- VITÓRIA - Hipódromo da Taipa - Tel. 327568

#### HOTÉIS:

- LISBOA - Conjunto Turístico Lisboa  
Tel. 377668
- ESTORIL - Av. Sidónio Pais  
Tel. 572081
- SINTRA - Av. de D. João IV  
Tel. 385111

#### AG. DE VIAGENS E TURISMO

- STDM - Terminal Marítimo, P. Exterior  
Tel. 378790
- ESTORIL - Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c.  
Tel. 573614
- AIR INDIA - Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c  
Tel. 710373

#### DEPARTAMENTOS

##### NAVEGAÇÃO

- Terminal Marítimo P. Exterior  
Tels. Bilheteira - 572983  
Excritório - 573068

##### DRAGAGENS

- Terminal Marítimo, P. Exterior  
Tel. 572060

##### OBRAS

- Hotel Lisboa, Nova Ala, 8o  
Tel. 317333

##### PESSOAL DOS CASINOS

- Casino Lisboa, 2o  
Tel. 375111

##### SERVIÇOS DE VIAGENS

- Conjunto Turístico Lisboa  
Tel. 338615